

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

ÁFRICA E A DIÁSPORA: Uma perspectiva emancipatória e antirracista do ensino da geografia. ¹

LIMA, Cassirene Milena Silva²

ROCHA, Evelyn Sabrina Macedo³

CUNHA, Kayki Rodrigues da⁴

SILVA, Lindleylan Ramos⁵

PINHEIRO, Maiza Pereira⁶

CONCEIÇÃO, Maria de Fátima Silva da⁷

GUIMARAES, Matheus Henrique Pinheiro⁸

SANTOS, Nanashara Carneiro Oliveira⁹

RODRIGUES, Sávio José Dias¹⁰

-
- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa PIBID Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros no Centro de Ciências Humanas, com apoio da CAPES.
 - 2 Licenciando em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Sávio Jose Dias Rodrigues no Centro de Ciências Humanas; E-mail: milena.cassirene@discente.ufma.br.
 - 3 Licenciando em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Sávio Jose Dias Rodrigues no Centro de Ciências Humanas; E-mail: sabrina.evelyn@discente.ufma.br.
 - 4 Licenciando em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Sávio Jose Dias Rodrigues no Centro de Ciências Humanas; E-mail: kayki.cunha@discente.ufma.br.
 - 5 Licenciando em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Sávio Jose Dias Rodrigues no Centro de Ciências Humanas; E-mail: lr.silva@discente.ufma.br.
 - 6 Licenciando em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Sávio Jose Dias Rodrigues no Centro de Ciências Humanas; E-mail: maiza.pinheiro@discente.ufma.br.
 - 7 Licenciando em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Sávio Jose Dias Rodrigues no Centro de Ciências Humanas; E-mail: mfs.conceição@discente.ufma.br.
 - 8 Licenciando em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Sávio Jose Dias Rodrigues no Centro de Ciências Humanas; E-mail: matheus.guimaraes@discente.ufma.br.
 - 9 Licenciando em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Sávio Jose Dias Rodrigues no Centro Ciências Humanas; E-mail: nanashara.santos@discente.ufma.br.
 - 10 Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Sávio Jose Dias Rodrigues da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Bacanga; E-mail: savio.jose@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

INTRODUÇÃO

A Licenciatura Interdisciplinar em Estudos Africanos e Afro-brasileiros tem como principal objetivo preparar o docente para construir uma educação emancipatória e antirracista tanto no ensino fundamental nas áreas de geografia, filosofia e sociologia como no ensino médio no ensino da história. Acreditamos, portanto que a melhor forma de fazer isso é ir de encontro a uma perspectiva eurocêntrica já presente nos currículos escolares.

O propósito formador do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) segundo o portal oficial do ministério da educação no site de governo federal é correlacionar os alunos estagiários das licenciaturas das universidades com as escolas públicas municipais e estaduais.

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública (GOV.BR 2018).

O PIBID por tanto possibilita licenciandos tenham a oportunidade não somente de receber bolsas em valor monetário que auxilia na permanência dos universitários, como também a ter acesso ao ambiente escolar de forma profissional. O contato com a escola é importante para o desenvolvimento de metodologias, didáticas, relacionamento interpessoal com alunos e funcionários, que vem a ser futuros colegas de trabalho, rotina escolar e comportamento profissional, agindo de maneira pontual assídua e responsável.

Desta forma o PIBID do curso de Estudos Africanos e Afro-brasileiros na escola campo COLUN desempenhou o papel de observar e propor para escola sequências didáticas que pudessem correlacionar o propósito do curso com a função inicial do PIBID, a troca de experiências e conhecimentos a respeito da docência em direção a uma educação antirracista. Desse modo foi traçada uma jornada de 18 meses com o intuito de debater a existência dos territórios negros de forma histórica e geográfica trazendo conhecimentos a respeito do conteúdo de Africano e da diáspora com a finalidade de debater não apenas a questão geográfica, que é o enfoque principal do sub projeto, mas também de forma interdisciplinar a arte, história, cultura e sociedade.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

METODOLOGIA

Não se pode negar que o debate sobre as relações étnico raciais e todo seu retrospecto histórico/social tiveram uma crescente na última década, mas nada disso teve grande impacto na parcela mais carente dessas informações, o sistema educacional. Um dos principais desafios ao se trabalha com educação étnico racial, está justamente nas formas de se apresentar a temática dentro de um ambiente de ensino. É fácil encontrar livros didáticos básicos que apresentam narrativas e fatos distorcidos de uma história contada por mocinhos e heróis, aliado a isso, profissionais incapacitados de atuar dentro de ideais que vão de encontro a essa perspectiva colonizadora e eurocêntrica de mundo.

A partir da discussão sobre as dificuldades de trabalhar a temática no âmbito escolar, o Pibid - LIESAFRO optou por trazer novas metodologias de ensino a fins de transformar a teoria em prática. Por meio de textos, oficinas, rodas de conversa, filmes, documentário e aulas expositivas, buscou-se alcançar o interesse dos alunos trabalhando sobre suas visões de mundo e o contexto social em que se encontravam. Para além do trabalho teórico, os alunos tiveram a liberdade de trazer e fazer suas próprias discussões, a partir de textos fonte, sem deixar de lado iniciativas que fomentassem o aprendizado a partir de novas concepções. Fato é que a recepção dos alunos e dos professores, provou que as práticas simples, mas bem trabalhadas podem ser uma alternativa para a construção de uma educação antirracista e emancipatória.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seriedade do PIBID é sólida, isto é, o contato com a sala de aula – docência, ainda na graduação permite uma formação híbrida entre a teoria e prática, cuja experiência para os graduandos acomoda a vivência de uma rotina escolar da educação pública. Destarte, os desafios e impactos da iniciação à docência para os futuros professores apresentam-se como uma busca técnica-empática de trabalhar teores em sala de aula, contudo, com desdobramentos discursivos que problematizem o cotidiano dos alunos em questão. O educador que indaga, aguça seu educando e não burocratiza o processo de ensinar e aprender certamente, favorece as competências e habilidades dos seus alunos, logo:

Sendo assim, entendemos que o professor não deve ser, simplesmente, um mero transmissor de conteúdos e sim um mediador que propõe ao seu aluno a reconstrução dos saberes. Desta forma, as competências passam a direcionar o trabalho docente,

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

devido ser colocadas como prioridade para melhores resultados (CANAN, 2012, p. 4).

Mediante as ferramentas metodológicas ofertadas desfrutou-se de vivências que possibilitaram imaginar como se dará os desafios enquanto futuros docentes, porém exercendo um ensino de Geografia também, metodológico reflexivo contemplando textos e discussões sobre a Geografia e sua aplicabilidade em territórios africanos e da diáspora, exibindo um cenário não estático, ou seja, desconstruir a visão inerte de estudar os fenômenos espaciais sem olhar para os agentes que interagem nesses espaços. Outro fator que somatizou o aprendizado enquanto bolsistas, foram as reuniões pedagógicas de alinhamento que propiciavam agrupar todos os pibidianos, para expor suas experiências no âmbito escolar, quais contribuições para melhoria poderiam ocorrer e escutar as orientações e feedbacks do supervisor técnico e coordenador. Essa dinâmica era condicionante para melhor aproveitamento nas aulas, nos eventos ocorridos no COLUN permitindo adquirir um olhar cirúrgico e mais crítico; de estagiários, pois ainda na conjuntura de graduandos, e como educadores em formação. A Jornada pedagógica, JORPED, é um evento que acontece anualmente e tem o foco de fazer com que todos os profissionais da escola lembrem-se do seu importante papel como educador, em que há promoção de palestras sobre temas relevantes na vivência escolar, a exemplo, *as práticas antirracistas na escola, como combater algo na prática sem se preparar?! Então, a Jorped tem esse cunho de planejamento, sobretudo, de aperfeiçoamento dos profissionais, e para o graduando é uma oportunidade de análise – aprendizado das responsabilidades e reciclagem que são inerentes aos professores, perceber que educar, além de planejar, é necessário está atento para as atualizações sobre diversas temáticas, para que o conhecimento não se torne obsoleto.*

De fato, o PIBID serviu como laboratório dessa importante reciclagem do saber. O Projeto Novos Caminhos, uma parceria da Universidade Federal do Maranhão com seu Núcleo de Tecnologia da Informação, que tem o objetivo de ampliar as fronteiras acadêmicas e ter uma melhor inserção social utilizou o espaço do Colun para promover o debate sobre o acesso à justiça e educação visando o protagonismo social, despertando uma consciência de sociedade que contribui para aperfeiçoar as relações interpessoais dentro e fora do ambiente escolar. Nesse

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

contexto, tivemos uma atuação direta na idealização e aplicabilidade da ***I Jornada Antirracista***, a escola viabilizou a realização desta atividade e concomitante foi articulado palestras, clubes de leitura, oficinas que envolviam a música como o Hip Hop, outras trabalharam a importante valorização dos cabelos afro e contou com a participação de trançistas culminando com um passeio no Centro Histórico de São Luís, para retratar aquele lugar a partir da perspectiva da mão de obra escravizada que o construiu, ou seja, foi um momento marcante que teve a participação direta dos bolsistas. Paralelo as atividades no Colun, acerca da ***Jornada Antirracista*** tinham-se ações e tarefas na Associação dos Remanescentes Quilombolas da Liberdade um espaço educacional político em um bairro periférico, cuja oportunidade para dialogar com a comunidade assuntos que diariamente eram estudados, investigados na academia foi de extrema relevância na formação docente.

As dificuldades que se exibem como realidade, no COLUN, são muitas, todavia o diálogo proporcionado pelo PIBID enraíza o comprometimento de desenvolver indivíduos com autonomia e criticidade, especialmente por uma escola pública com qualidade e dignidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, o projeto PIBID – LIESAFRO demonstrou ser uma iniciativa transformadora no contexto educacional, ao introduzir metodologias inovadoras que permitem a transição da teoria para a prática no ensino de questões étnico-raciais. Através de uma abordagem multidisciplinar e participativa, foi possível engajar alunos e professores em um processo de aprendizagem que valoriza a diversidade e promove uma educação antirracista.

Os resultados obtidos reforçam a importância de uma formação docente que integre a teoria e a prática, preparando educadores capazes de questionar e transformar a realidade escolar. A experiência do PIBID proporcionou aos futuros professores uma visão crítica e empática, essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades nos alunos.

A implementação de práticas pedagógicas que contemplam a geografia e sua aplicabilidade em contextos africanos e da diáspora contribuiu para a desconstrução de uma visão estática do ensino, incentivando a compreensão ativa dos fenômenos espaciais e suas interações sociais.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

As atividades complementares, como a Jornada Antirracista e o Projeto Novos Caminhos, ampliaram o escopo de atuação dos bolsistas, permitindo-lhes exercitar a docência em diferentes espaços sociais e com públicos diversos. Essas experiências enriqueceram a formação dos educadores, destacando a necessidade de uma educação contínua e atualizada.

Portanto, o PIBID se estabelece como um laboratório vital para a inovação pedagógica e a reciclagem do conhecimento, alinhando-se com as demandas do século XXI para uma educação pública de qualidade, que fomenta a autonomia, a criticidade e a dignidade dos indivíduos. Através dessas iniciativas, é possível vislumbrar um futuro onde a educação transcende os limites tradicionais e se torna um instrumento de emancipação e transformação social.

REFERÊNCIAS

CANAN, Silvia Regina. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, Revista Brasileira de pesquisa sobre Formação Docente, Belo Horizonte, v. 04, n. 06, p. 24-43, jan./jul. 2012.

Palavras-chave: PIBID. Docência. Educação em Geografia.